



INVESTIGAÇÃO DOS PROJETOS SOBRE AS POLÍTICAS LINGUÍSTICAS DIRECIONADAS ÀS LÍNGUAS INDÍGENAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ - UNIFESSPA

LAUDINÉIA VERAS ALMEIDA LOBATO; FRANCISCA DAS CHAGAS BARROS DE
MORAIS GAMA; JOSÉ JOÃO QUARESMA PENA; ELIANE PACHECO MAUÉS; ANGELA
VIACZOREK

INTRODUÇÃO: No Brasil, o Português é o idioma falado pela maioria das pessoas que aqui vivem. Apesar da enorme diversidade linguística no Brasil, a relação dos falantes e de suas línguas é desigual em comparação à língua portuguesa. Assim, a percepção dominante, é de que aqui se fala apenas a língua portuguesa. Contudo, não somos um país monolíngue, já que temos grupos populacionais cuja língua materna é diferente, pois em nosso território convivem falantes de línguas indígenas, de imigração, de fronteira e de sinais. **OBJETIVOS:** A pesquisa busca identificar como as políticas linguísticas estão sendo pesquisadas e estudadas na universidade. Valorizar essa diversidade linguística buscando o conhecimento da dimensão política da língua é de fundamental importância para instrumentalizar os professores, de forma a prepará-los para lidar com os diferentes desafios em contextos sociolinguísticos complexos ou com falantes de línguas minorizadas. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma pesquisa e levantamento de dados nos Institutos da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará -UNIFESSPA, além de consultar os currículos lattes dos professores que fazem parte do quadro docente de cada instituto pesquisado. **RESULTADOS:** O que chama a atenção é a falta de atualização acerca dos trabalhos de pesquisa e extensão nessa área desenvolvidos pelos pesquisadores da UNIFESSPA, pois mesmo com pouco tempo de existência da universidade, constatou-se que há um crescimento e avanço nas produções acadêmicas sobre línguas indígenas e de pesquisadores que se interessam por essa área. Ressalta-se que há um compromisso na academia que, mesmo diante de tantos obstáculos, se dedica aos estudos descritivos, às pesquisas linguísticas sobre as línguas indígenas em suas instituições, já que uma das grandes preocupações da área das políticas linguísticas, na atualidade, é evitar, por um lado, que as línguas minoritárias desapareçam. **CONCLUSÃO:** É necessário pensar na criação e manutenção de banco de dados para facilitar a coleta, registro, socialização e utilização das informações a respeito de todo o estudo que se faz sobre as línguas indígenas e outras línguas que fazem parte de todo o estudo sobre as políticas linguísticas, pois assim será possível dar visibilidades a todos os estudos que estão sendo desenvolvidos nessa área.

Palavras-chave: **POLÍTICA; LINGUÍSTICA; BILINGUISMO; VALORIZAÇÃO; RESPEITO**